

C C D R L V T

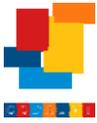
Balanço Social 2009

DSCGAF/ DARH



ÍNDICE

| | Pag. |
|---|-------------|
| Introdução | 2 |
| Identificação do Organismo | 3 |
| Painel de indicadores de Gestão | 4 |
| 1. Caracterização do efectivo global | 5 |
| 1.1 Efectivos por modalidade de vinculação | 5 |
| 1.2 Efectivos por grupo profissional/cargo/carreira | 5 |
| 1.3 Efectivos segundo o sexo | 6 |
| 1.4 Efectivos por estrutura etária | 7 |
| 1.5 Efectivos por antiguidade | 8 |
| 1.6 Estrutura habilitacional | 9 |
| 2. Movimentos de Pessoal | 10 |
| 2.1 Admissões e regressos | 10 |
| 2.2 Saídas | 10 |
| 3. Postos de Trabalho previstos e não ocupados | 11 |
| 4. Alteração do posicionamento remuneratório | 11 |
| 5. Absentismo | 12 |
| 6. Regime de horário | 13 |
| 7. Encargos com pessoal | 14 |
| 8. Acções de Formação Profissional | 15 |
| 9. Anexos do Balanço Social | 18 |

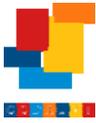


Introdução

O Balanço Social da CCDRLVT, foi elaborado em conformidade com o estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro que determina a elaboração e apresentação do Balanço Social por todos os serviços e organismos da administração pública central, regional e local, incluindo os institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados e fundos públicos que, no termo de cada ano civil, tenham um mínimo de 50 trabalhadores ao seu serviço, qualquer que seja a relação jurídica de emprego.

Os mapas ilustram a realidade da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, no que concerne à movimentação dos seus efectivos ao longo do ano de 2009, bem como dos mesmos em 31 de Dezembro.

Cumprе referir que o ano de 2009 constituiu um ano de aplicação de novos diplomas legislativos no âmbito do novo regime da função pública. Destaca-se a Lei nº 59/2008, com a transição da maioria dos funcionários públicos para a qualidade de trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas e ainda a alteração da figura de quadro de pessoal estanque pela figura de Mapa de Pessoal, este mais dinâmico, em que se tem por base os objectivos do serviço e os postos de trabalhos necessários para desenvolvimento das respectivas actividades inerentes ao mesmo, identificando as suas actividades e competências técnicas. No regime de mobilidade, passa a existir a figura de mobilidade interna, no próprio serviço e entre serviços e na mesma categoria ou em carreiras/categorias diferentes. No recrutamento e selecção de pessoal, considera-se, o procedimento concursal como figura primordial de recrutamento e selecção (Portaria nº 83 A/2009 de 27 de Janeiro).



IDENTIFICAÇÃO DO ORGANISMO

1. Designação: COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO (CCDRLVT)

2. Sede: LISBOA

2.1 Morada Rua Artilharia Um, n.º 33 – 1269-145 LISBOA
2.2 Telefone 213 837 100
2.3 Fax 213 831 292
2.4 E-mail geral@ccdr-lvt.pt
2.1 Morada Rua Artilharia Um, n.º 33 – 1269-145 LISBOA

3. Número de Pessoa Colectiva – 600 076 849

4. Missão do Organismo – Executar as políticas de ambiente, de ordenamento do território e das cidades e de desenvolvimento regional ao nível da respectiva área geográfica de actuação e promover a actuação coordenada dos serviços desconcentrados de âmbito regional, bem como apoiar as autarquias locais e as suas associações.

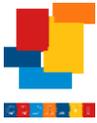
5. Número de Pessoas ao Serviço: Em 31 de Dezembro de 2009 – 206

6. Natureza Jurídica – A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, abreviadamente designada por CCDR, é um serviço periférico da administração directa do Estado, no âmbito do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAOT), dotado de autonomia administrativa e financeira.

7. Diplomas Orgânicos – Decreto-Lei n.º 134/2007, de 27 de Abril e Portaria n.º 528/2007, de 30 de Abril.

**Painel de indicadores de gestão**

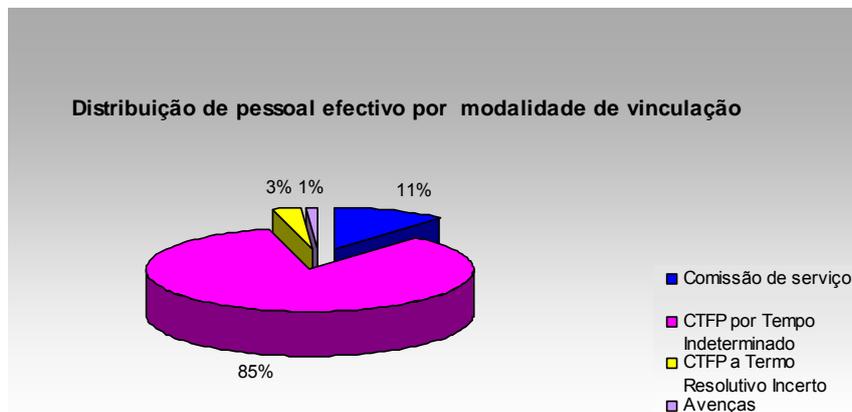
| RÁCIOS | FÓRMULA | INDICADOR |
|--|---|-----------|
| Índice de enquadramento | $(\text{Total de efectivos} - \text{Dirigentes}) \div \text{Dirigentes}$ | 7.95 |
| Leque etário | $\text{Trabalhador mais velho} - \text{Trabalhador mais novo}$ | 36 |
| Taxa de envelhecimento | $\sum \text{efectivos idade} \geq 55 \div \text{Total de efectivos} \times 100$ | 18.5 |
| Taxa de Feminização | $\sum \text{efectivos do sexo feminino} \div \text{Total de efectivos} \times 100$ | 69 |
| Taxa de Masculinização | $\sum \text{efectivos do sexo masculino} \div \text{Total de efectivos} \times 100$ | 31 |
| Índice de tecnicidade (com dirigentes) | $\text{Dirigentes} + \text{Técnicos Superiores} \div \text{Total de efectivos} \times 100$ | 54.9 |
| Índice de tecnicidade (sentido lato) | $\text{Técnicos Superiores} \div \text{Total de efectivos} \times 100$ | 43.7 |
| Taxa de formação superior | $\frac{\text{Total dos efectivos com Mestrado} + \text{Lic.} + \text{Pós-Graduação} + \text{Bacharelato ou Curso Médio}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$ | 57.3 |
| Taxa de escolaridade ≤ 6 anos | $\sum \text{efectivos com escolaridade} \leq 6 \text{ anos} \div \text{Total de efectivos} \times 100$ | 6.4 |
| Taxa de escolaridade = 9 anos | $\sum \text{efectivos com escolaridade} = 9 \text{ anos} \div \text{Total de efectivos} \times 100$ | 12.7 |
| Taxa de escolaridade = 12 anos | $\sum \text{efectivos com escolaridade} = 12 \text{ anos} \div \text{Total de efectivos} \times 100$ | 14.6 |
| Índice de admissões | $\text{N.º Total de Admissões} \div \text{Total de efectivos} \times 100$ | 5.4 |
| Índice de saídas | $\text{N.º Total de saídas} \div \text{Total de efectivos} \times 100$ | 34.5 |
| Taxa de absentismo | $\frac{\text{Total de dias de ausência}}{\text{Dias trabalháveis do ano (retirados 25 dias de férias)}} \times \text{N.º de efectivos} \times 100$ | 10.9 |



1. Caracterização do efectivo global

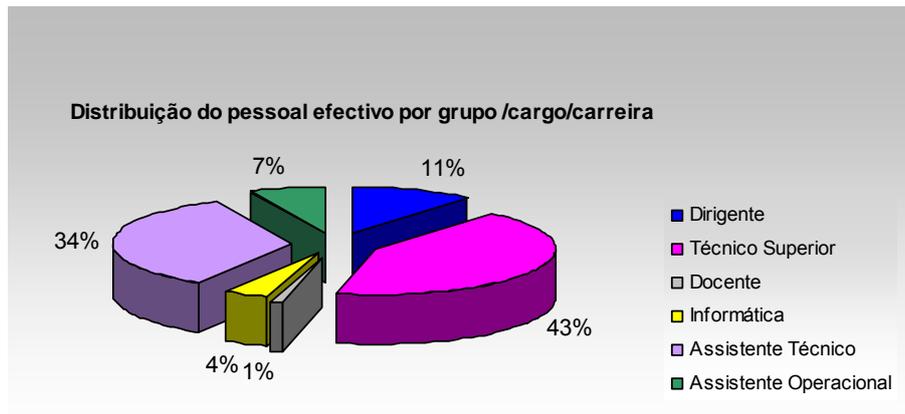
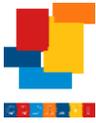
1.1 Efectivos por modalidade de vinculação

Dos 206 trabalhadores em funções na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo existentes a 31 de Dezembro de 2009, verifica-se que cerca de 85% (174 trabalhadores) tem Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, encontrando-se em regime de comissão de serviço cerca de 11% (23 trabalhadores), 3% encontram-se em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo Resolutivo Incerto (6 trabalhadores). Em regime de avença/prestação de serviços encontram-se 3 profissionais liberais (1%).



1.2 Efectivos por grupo profissional/cargo/carreira

Em relação à distribuição de efectivos por grupos profissionais, constata-se, tal como em anos anteriores, a concentração do maior número de efectivos nos grupos de pessoal técnico superior e nos assistentes técnicos.



Os restantes grupos profissionais, à excepção do técnico superior, revelam na maioria dos casos a tendência que se tem vindo a verificar na sua manutenção.

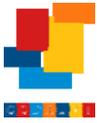
| Recursos Humanos | Dirigentes | Total efectivos | Índice de enquadramento |
|------------------|------------|-----------------|-------------------------|
| 2007 | 26 | 390 | 14 |
| 2008 | 28 | 266 | 8.5 |
| 2009 | 23 | 206 | 7.95 |

No que se refere ao índice de enquadramento, que expressa a relação entre o número de profissionais pertencentes ao pessoal dirigente e a totalidade dos efectivos (retirados os dirigentes), verifica-se um decréscimo do valor em 2009 (7,95), relativamente ao total apurado em 2008 (8.5) O apuramento deste resultado vem na sequência do nº de saídas face às entradas de trabalhadores no organismo.

1.3 Efectivos segundo o sexo

Da análise dos dados por distribuição de efectivos por sexos, continua a verificar-se uma predominância do sexo feminino no universo dos efectivos (143) e, na maioria dos grupos profissionais, à excepção dos grupos de pessoal de informática (6 homens e 2 mulheres).

Salienta-se ainda que o grupo docente é preenchido por dois efectivos do sexo feminino.



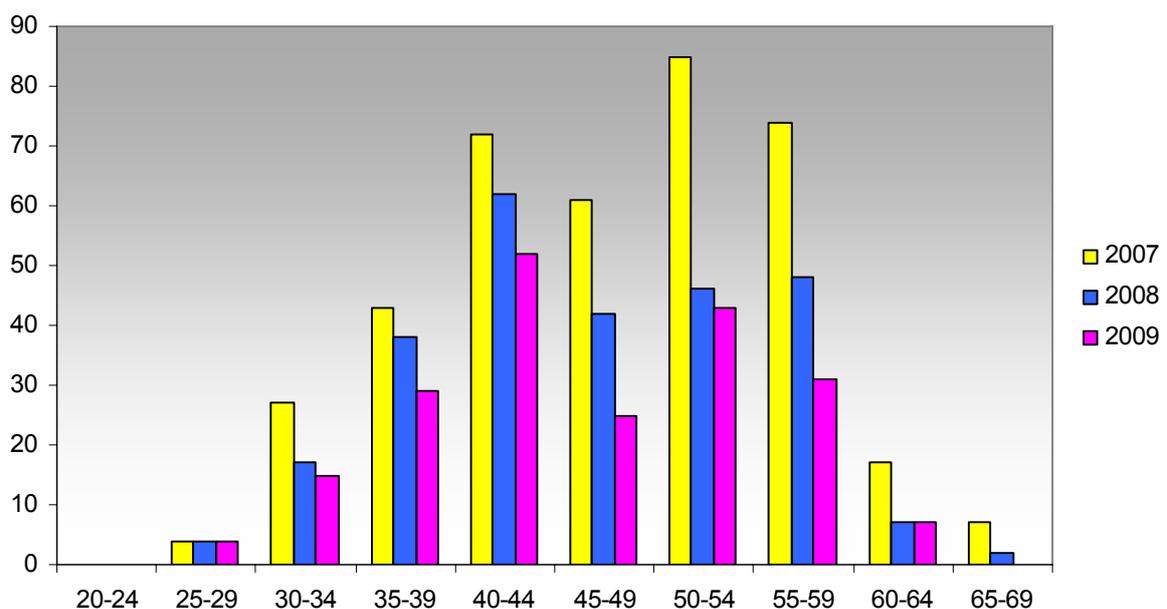
| Anos | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
|----------|------|------|------|------|
| Mulheres | 224 | 233 | 175 | 143 |
| Homens | 165 | 157 | 91 | 63 |
| Total | 389 | 390 | 266 | 206 |

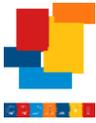
Esta realidade traduz-se numa taxa de feminização de 69% e de masculinização de 31%, a 31/12/2009.

1.4 Efectivos por estrutura etária

Da análise da estrutura etária por anos, mantém-se a tendência do ano anterior, com maior nº de efectivos na classe modal para o intervalo [40-44], invertendo a tendência dos últimos anos que se situava no intervalo [50-54], por outro lado não existem trabalhadores na faixa etária entre os 65-69 anos, resultando estes valores do facto dos efectivos mais velhos se terem aposentado, tendo como consequência um ligeiro rejuvenescimento da organização.

Evolução da estrutura etária nos anos de 2007 a 2009



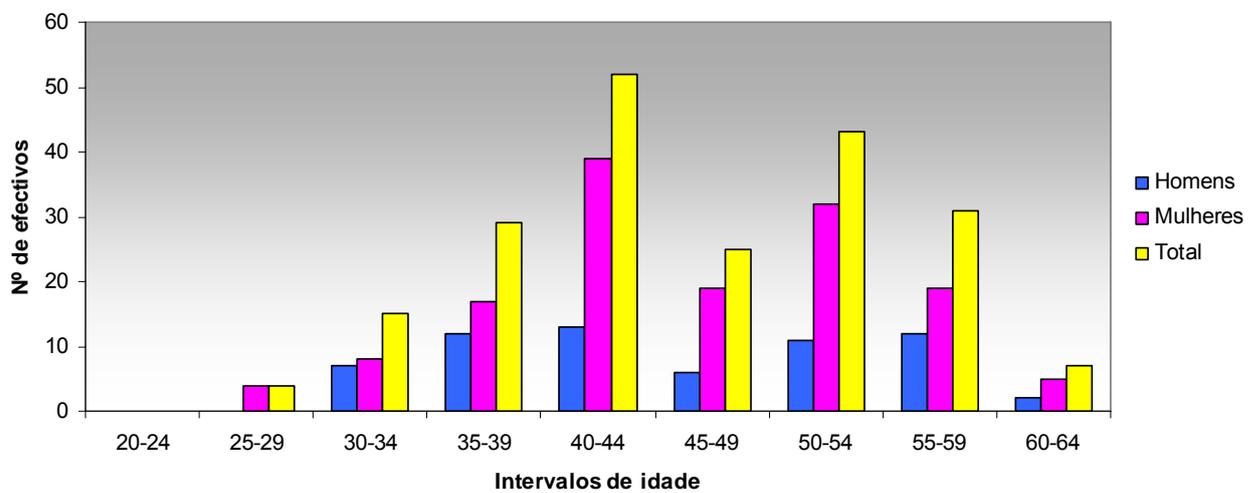


É na faixa etária entre os 40 e os 44 anos, que se verifica o maior número de elementos (52) o que corresponde a 25,3% do total de efectivos da CCDRLVT.

O leque etário, traduz-se na diferença entre o indivíduo mais novo de 29 anos e o mais velho de 64 anos, é de 35 anos.

A taxa de envelhecimento, que consiste no somatório dos efectivos de idade igual ou superior a 55 anos, sobre o total de efectivos, situa-se em cerca de 18.5%.

Estrutura etária do Ano de 2009



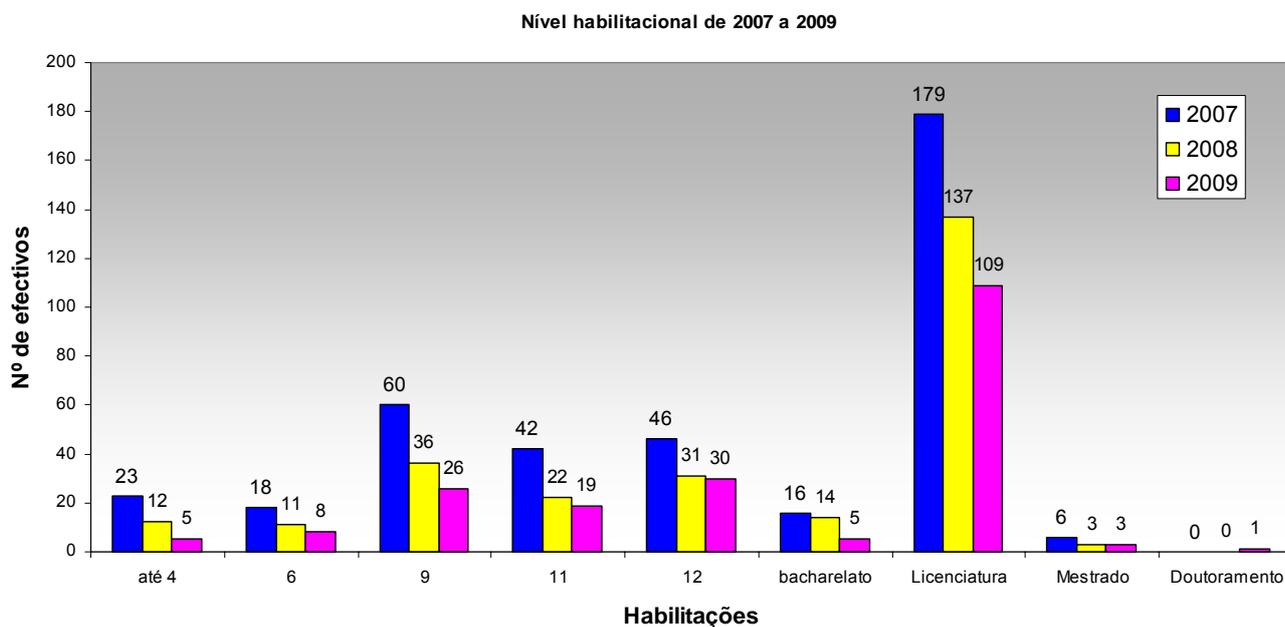
1.5 Efectivos por antiguidade

| Estrutura de antiguidades | Homens | Mulheres | Total |
|---------------------------|--------|----------|-------|
| até 5 anos | 2 | 6 | 8 |
| De 5-9 anos | 10 | 8 | 18 |
| De 10 até 14 anos | 5 | 25 | 30 |
| De 15 até 19 anos | 10 | 29 | 39 |
| De 20 até 24 anos | 8 | 19 | 27 |
| De 25 até 29 anos | 8 | 19 | 27 |
| De 30 até 34 anos | 10 | 17 | 27 |
| De 35 até 39 anos | 8 | 18 | 26 |
| 40 ou mais anos | | 1 | 1 |



A classe modal de referência é notoriamente a dos [15-19] anos de antiguidade com uma representação de 19.3% do efectivo total (excluindo as avenças). Salienta-se ainda a existência de 27 funcionários, detentores de antiguidade igual ou superior a 35 anos.

1.6 Estrutura habilitacional

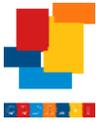


Dos 206 efectivos da CCDRLVT, 53 % detêm uma licenciatura, 12.7% tem 9 anos de escolaridade e 14.4% são trabalhadores 12 anos de escolaridade. Continua a verificar-se uma ligeira diminuição do número de trabalhadores com escolaridade até 4 anos que passou de 4.5% em 2008 para 2.5% em 2009.

Taxa de formação superior = $\text{Doutorados} + \text{Mestres} + \text{licenciados} + \text{pós-graduações} + \text{bacharéis} + \text{cursos médios} \div \text{efectivos} \times 100 = 57.3\%$

Taxa de escolaridade de 9 anos = $\text{efectivos com escolaridade de 9 anos} \div \text{efectivos} \times 100 = 12.7\%$

Taxa de escolaridade até 6 anos = $\text{efectivos com escolaridade até 6 anos} \div \text{efectivos} \times 100 = 6,4\%$



2. Movimentos de pessoal

2.1 Admissões e regressos

Quanto à mobilidade de pessoal assiste-se, durante o ano de 2009, a um saldo negativo de entradas (11) face às saídas (71).

Em Dezembro de 2009, a CCDRLVT contava com 206 efectivos, constatando-se um decréscimo de 60 efectivos para período homólogo do ano anterior.

Importa ter em conta, a admissão de 11 trabalhadores, dos quais 5 são dirigentes, em comissão de serviço, 4 técnicos superiores, 1 docente e 1 assistente operacional.

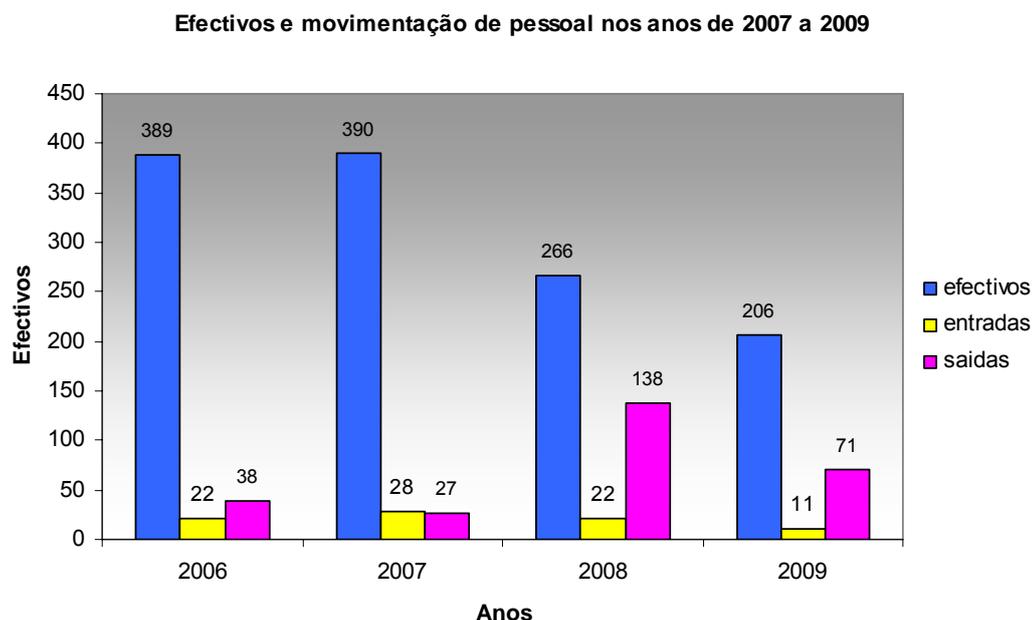
2.2. Saídas

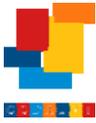
Das 71 saídas, interessa destacar que 8 dizem respeito a trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço e 63 correspondem ao nº de saídas de trabalhadores contratados. Dos trabalhadores contratados, 15 aposentaram-se e 44 respeitam a trabalhadores que ingressaram em situação de mobilidade especial por extinção dos GAT`s.

Assim, do movimento de pessoal conclui-se que, o número de saídas foi superior às entradas, em cerca de 60 efectivos e que o:

Índice de admissões: $\text{Admissões} \div \text{efectivos} \times 100 = 5.4\%$

Índice de saídas: $\text{Saídas} \div \text{efectivos} \times 100 = 34.5\%$





3. Postos de trabalho previstos e não ocupados

Dos 33 postos de trabalho previstos e não ocupados, 3 destinavam-se a Dirigentes Intermédios, 17 para técnicos superiores e 13 para assistentes técnicos.

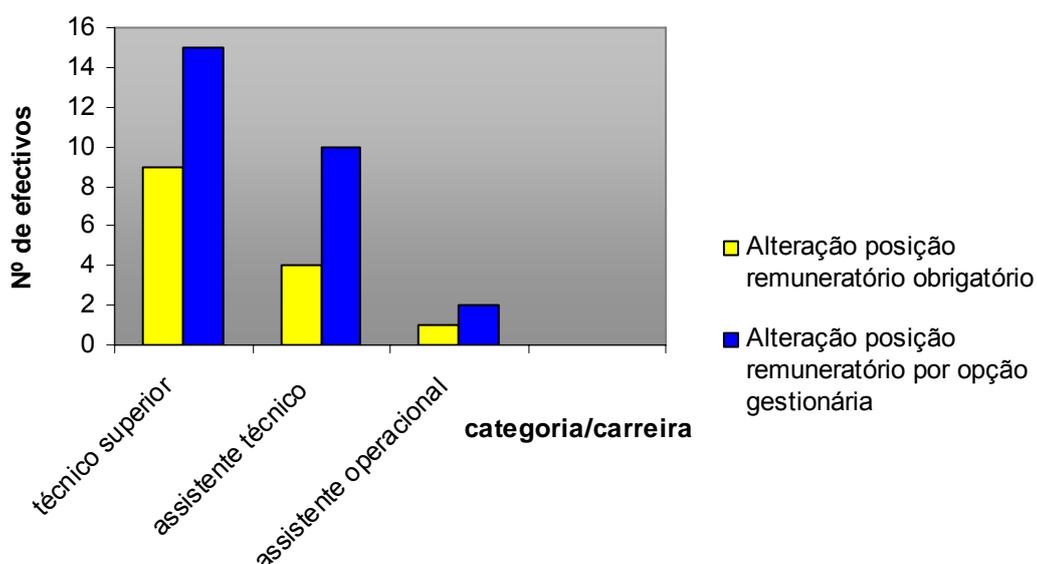
Do total, 29 encontram-se com o Procedimento concursal a decorrer e 4 foram objecto de Procedimento concursal improcedente, ou seja, tendo os referidos procedimentos ficado desertos na 1ª fase, solicitou-se autorização ao Ministério das Finanças para abertura da 2ª fase, para trabalhadores sem relação jurídica de emprego público.

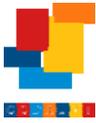
4. Alteração do posicionamento remuneratório

No que respeita às mudanças de situação profissional em 2009, foram contabilizadas 41 alterações no posicionamento remuneratório, dos quais 14 por alteração obrigatória e 27 por opção gestionária.

Apenas se encontravam em condições de proceder a alterações do posicionamento remuneratório, as carreiras de Técnico superior (24 trabalhadores), Assistente técnico (14 trabalhadores) e 3 assistentes operacionais.

Alteração posicionamento remuneratório por categoria/carreira





5. Absentismo

O ano de 2009, com 4946 dias de ausência ao trabalho, caracterizou-se por apresentar um número inferior ao apurado em 2008 (9131).

A taxa de absentismo foi calculada de acordo com a seguinte fórmula:

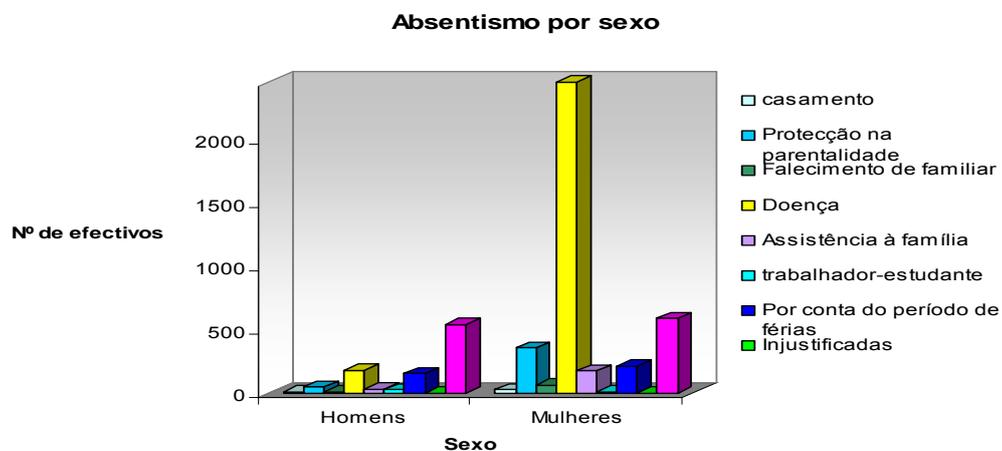
$[\text{n}^\circ. \text{ de dias de ausência} \div (\text{n}^\circ. \text{ de dias trabalháveis (retirados 25 dias de férias)} \times \text{total de efectivos})] \times 100$

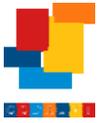
Ano de 2009: $[4943.5 \div (218 \times 206)] \times 100 = 10,9\%$

| Motivos de ausência | Total |
|--------------------------------|-------------|
| Casamento | 45 |
| Protecção na parentalidade | 408 |
| Falecimento de familiar | 80 |
| Doença | 2656 |
| Assistência a familiares | 207 |
| Trabalhador-estudante | 40 |
| Por conta do período de férias | 371 |
| Injustificadas | 1 |
| Outras | 1138 |
| Total | 4946 |

As principais causas de ausência ao trabalho foram as situações de doença e protecção na parentalidade.

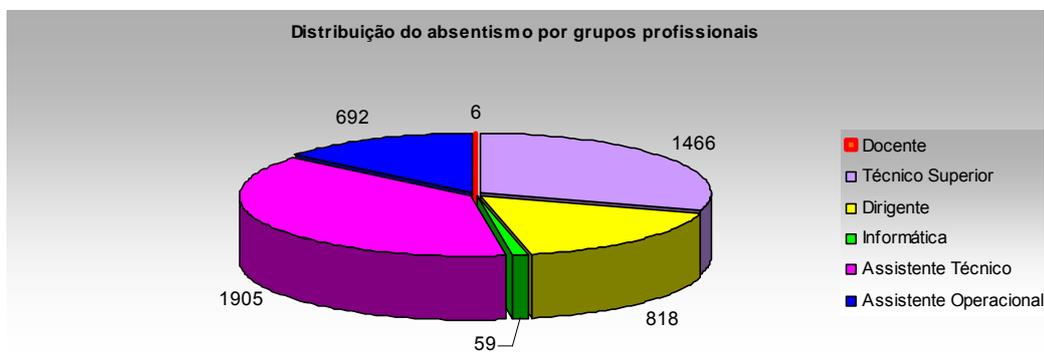
Merece ainda relevância o número de faltas injustificadas (1) que registou um decréscimo substancial comparativamente ao ano anterior (9)





Da análise dos dados constantes do gráfico, verifica-se a predominância de ausências ao trabalho no sexo feminino (3929) em relação às registadas no sexo masculino (1017), registando-se os valores mais elevados nas ausências por doença.

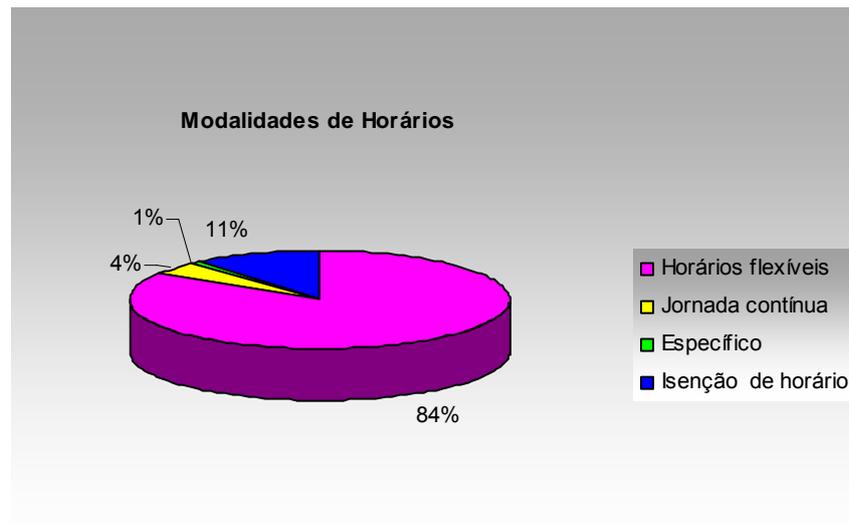
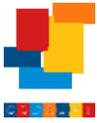
Importa referir que, em relação ao ano anterior, houve um decréscimo acentuado das horas não trabalhadas por greve, não se tendo registado em 2009 nenhuma hora não trabalhada por actividade sindical ou greve, comparativamente com o ano anterior em que houve um total de 315 horas. De salientar que existem na CCDRLVT 27 trabalhadores sindicalizados.



O grupo profissional com maior incidência de ausências ao trabalho é o correspondente ao grupo assistente técnico com um valor de 1905, seguido do técnico superior com 1466 e do assistente operacional com 692, o que é natural dado estes constituírem os grupos profissionais dominantes.

6. Regime de horário

Da análise de dados referentes às modalidades de horário praticadas na CCDRLVT, resulta a clara predominância dos trabalhadores sujeitos ao regime de horário flexível (171), seguido do pessoal com isenção de horário (23), com jornada contínua (7) e com horário específico (2)

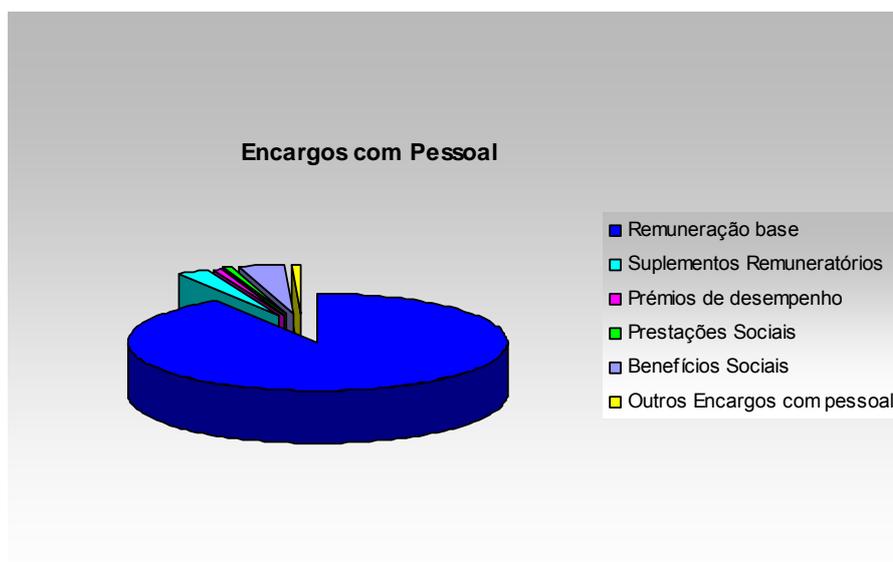


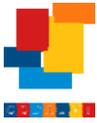
7. Encargos com pessoal

No que diz respeito aos encargos com o pessoal, verifica-se que 91% dos encargos com pessoal são atribuídos ao abono da remuneração base dos efectivos.

Os suplementos remuneratórios constituem 3% do total de encargos com pessoal.

Os encargos com prestações sociais representam 0.8% e com benefícios sociais 4.1%. No que concerne aos prémios de desempenho, foram dispendidos 19 595.14€, que representam 0.4% do total de encargos com pessoal durante o ano.

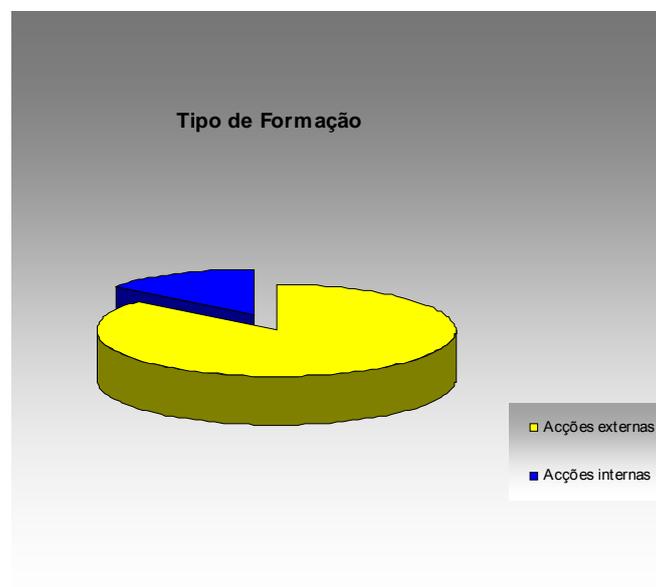




8. Acções de formação profissional

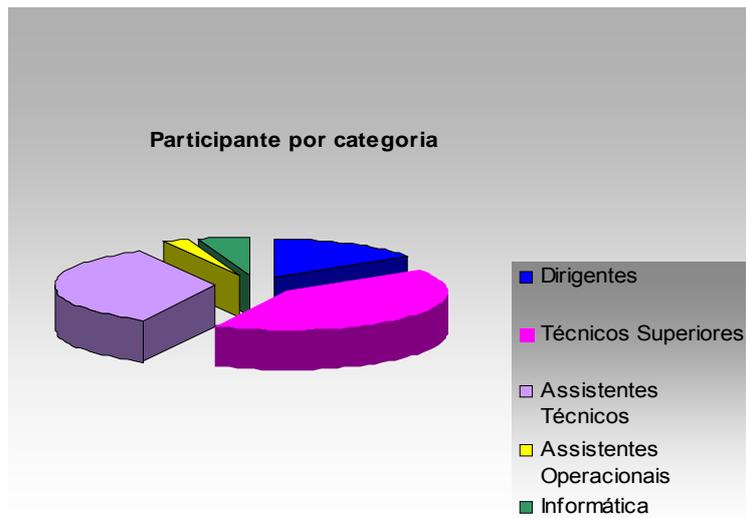
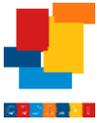
Durante o ano de 2009, a CCDRLVT proporcionou aos seus funcionários a frequência de 50 modalidades de formação, das quais 25 se enquadraram no Plano Estratégico de Formação, constituindo as restantes 25 acções de formação, resultado de necessidades específicas dos Serviços.

Das 50 modalidades de formação frequentadas, apenas 7 foram organizadas internamente, das quais 4 foram inter-serviços, representando as outras 43 formação externa.

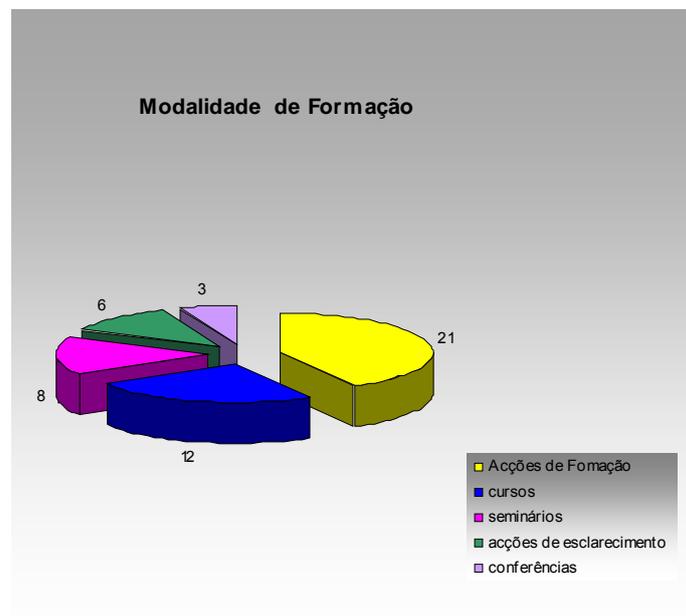


Relativamente aos encargos financeiros, 10 das 50 acções realizaram-se com recurso ao PIDDAC afecto a outros projectos e à assistência técnica do PORLIS/QREN, no valor total de 9 447.00€. As restantes 40 participações, trataram-se de formação sem custo.

Nas acções de formação realizadas, houve 203 participações, para um volume de formação de 3437



Segundo a modalidade de Formação, foram frequentadas 21 acções de formação, 12 cursos e proporcionado a participação de 6 acções de esclarecimento, 8 seminários, e 3 conferências

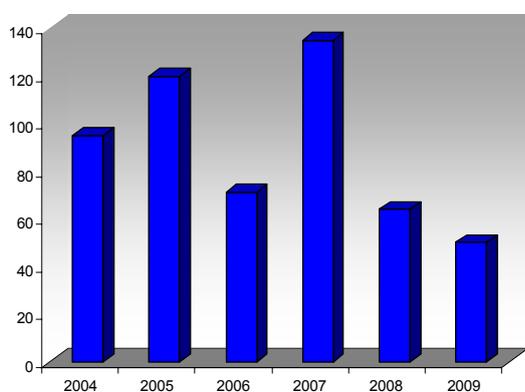


A tabela abaixo contextualiza a actividade de formação levada a cabo em 2009 relativamente a anos anteriores. Os valores indicam uma quebra substancial no volume das acções e no número de participações, fruto do constrangimento no seu financiamento.

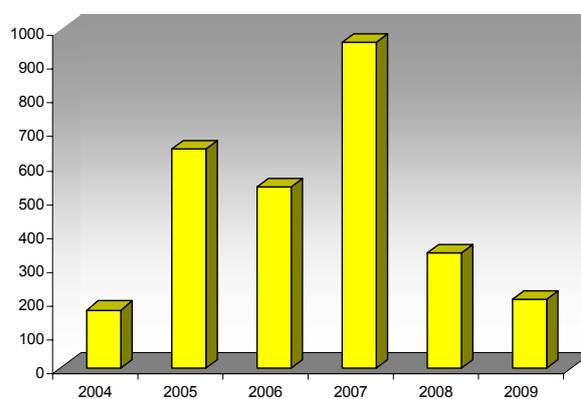


| | ANOS | | | | | |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|---------|
| | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Nº DE ACÇÕES | 95 | 120 | 71 | 135 | 64 | 50 |
| Nº DE PARTICIPAÇÕES | 171 | 645 | 533 | 961 | 337 | 203 |
| VOLUME DE FORMAÇÃO | 3370 | 7048 | 7677 | 11487,5 | 6567 | 3437,3 |
| DESPESA (EUROS) | 47.208,00 | 87.430,25 | 35.088,00 | 63.603,87 | 52.723,00 | 9447,00 |

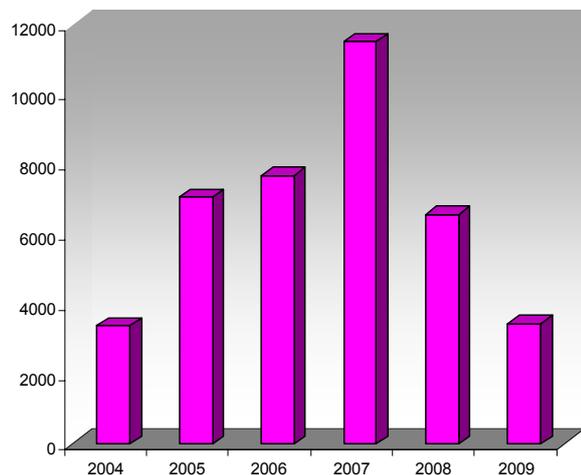
Nº ACÇÕES FREQUENTADAS(2004-2009)



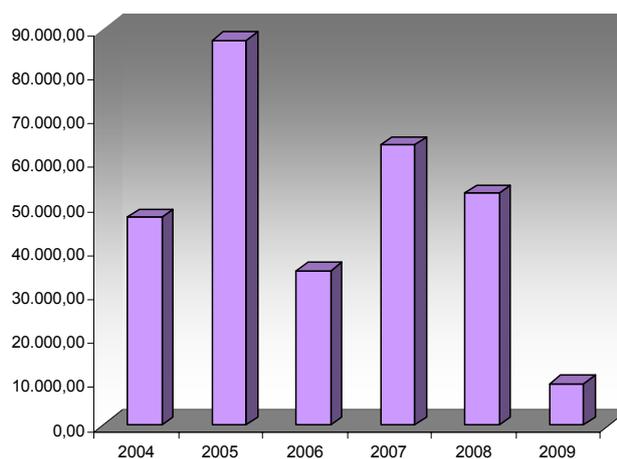
Nº DE PARTICIPAÇÕES (2004-2009)

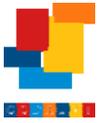


VOLUME DE FORMAÇÃO(2004-2009)



DESPESA(€) (2004-2009)





9-ANEXOS DO BALANÇO SOCIAL

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

| Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação | Nomeação Definitiva | | Nomeação Transitória por tempo determinado | | Nomeação Transitória por tempo determinável | | CT em Funções Públicas por tempo indeterminado | | CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo | | CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto | | Comissão de Serviço no âmbito da LVCR | | Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho | | CT no âmbito do Código do Trabalho | | TOTAL | | TOTAL |
|---|---------------------|---|--|---|---|---|--|-----|---|---|---|---|---------------------------------------|----|---|---|------------------------------------|---|-------|-----|-------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior a) | | | | | | | | | | | | | | 6 | | | | | 0 | 6 | 6 |
| Dirigente Intermédio a) | | | | | | | | | | | | | 6 | 11 | | | | | 6 | 11 | 17 |
| Técnico Superior | | | | | | | 23 | 59 | | | 2 | 3 | | | | | | | 25 | 62 | 87 |
| Assistente Técnico * | | | | | | | 19 | 50 | | | | 1 | | | | | | | 19 | 51 | 70 |
| Assistente Operacional | | | | | | | 5 | 8 | | | | | | | | | | | 5 | 8 | 13 |
| Informático | | | | | | | 6 | 2 | | | | | | | | | | | 6 | 2 | 8 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | | 2 | | | | | | | | | | | 0 | 2 | 2 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 53 | 121 | 0 | 0 | 2 | 4 | 6 | 17 | 0 | 0 | 0 | 0 | 61 | 142 | 203 |

| Prestações de Serviços | M | F | Total |
|------------------------|---|---|-------|
| Tarefas | | | 0 |
| Avenças | 2 | 1 | 3 |
| Total | 2 | 1 | 3 |

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
 - b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
 - c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
 - d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)
- * Engloba a categoria de Vigilante da Natureza e de Fiscal Técnico de Obras, categorias não revistas

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

| Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género | Menos de 20 anos | | 20-24 | | 25-29 | | 30-34 | | 35-39 | | 40-44 | | 45-49 | | 50-54 | | 55-59 | | 60-64 | | 65-69 | | 70 e mais | | TOTAL | | TOTAL |
|---|------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|----------|----------|-----------|----------|-----------|------------|------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior a) | | | | | | | | | 1 | | 2 | | | | 1 | | 1 | | 1 | | | | | | 0 | 6 | 6 |
| Dirigente Intermédio a) | | | | | | | 1 | | 2 | 3 | 2 | 5 | | | 1 | 1 | | 1 | | 1 | | | | | 6 | 11 | 17 |
| Técnico Superior | | | | | | 3 | 3 | 4 | 4 | 6 | 6 | 19 | 3 | 12 | 4 | 9 | 3 | 8 | 2 | 1 | | | | | 25 | 62 | 87 |
| Assistente Técnico * | | | | | | 1 | 2 | 3 | 3 | 3 | 1 | 10 | 2 | 7 | 5 | 17 | 6 | 9 | | 1 | | | | | 19 | 51 | 70 |
| Assistente Operacional | | | | | | | | 1 | | 2 | 2 | 1 | | | 3 | 3 | | | 1 | | | | | | 5 | 8 | 13 |
| Informático | | | | | | | 1 | | 2 | | 1 | 2 | 1 | | 1 | | | | | | | | | | 6 | 2 | 8 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | | | | 1 | | | | | | 1 | | | | | | | | | 0 | 2 | 2 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 7 | 8 | 11 | 16 | 12 | 39 | 6 | 19 | 11 | 32 | 12 | 19 | 2 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 61 | 142 | 203 |

| Prestações de Serviços | Menos de 20 anos | | 20-24 | | 25-29 | | 30-34 | | 35-39 | | 40-44 | | 45-49 | | 50-54 | | 55-59 | | 60-64 | | 65-69 | | 70 e mais | | TOTAL | | TOTAL |
|------------------------|------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|----------|-----------|------------|------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Tarefas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Avenças | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | 2 | 1 | 3 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 63 | 143 | 206 |

NOTAS:
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)
* Engloba a categoria de Vigilante da Natureza e de Fiscal Técnico de Obras, categorias não revistas

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

| Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço | até 5 anos | | 5 - 9 | | 10 - 14 | | 15 - 19 | | 20 - 24 | | 25 - 29 | | 30 - 34 | | 35 - 39 | | 40 ou mais anos | | TOTAL | | TOTAL |
|--|------------|----------|-----------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------------|----------|-----------|------------|------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior a) | | | | 1 | | 1 | | | | 1 | | 2 | | | | 1 | | | 0 | 6 | 6 |
| Dirigente Intermédio a) | | | 2 | 1 | | 4 | 3 | 3 | | | 1 | 1 | | 2 | | | | | 6 | 11 | 17 |
| Técnico Superior | 2 | 6 | 3 | 2 | 3 | 10 | 5 | 13 | 4 | 11 | 3 | 9 | 2 | 5 | 3 | 6 | | | 25 | 62 | 87 |
| Assistente Técnico * | | | 4 | 3 | 1 | 5 | | 9 | 1 | 7 | 3 | 5 | 5 | 10 | 5 | 11 | | 1 | 19 | 51 | 70 |
| Assistente Operacional | | | | | | 5 | 1 | 3 | 1 | | | | 3 | | | | | | 5 | 8 | 13 |
| Informático | | | 1 | | 1 | | 1 | 1 | 2 | | 1 | 1 | | | | | | | 6 | 2 | 8 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | 1 | | | | | | | | 1 | | | | | | | 0 | 2 | 2 |
| Total | 2 | 6 | 10 | 8 | 5 | 25 | 10 | 29 | 8 | 19 | 8 | 19 | 10 | 17 | 8 | 18 | 0 | 1 | 61 | 142 | 203 |

- NOTAS:
- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
 - b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
 - c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
 - d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)
- * Engloba a categoria de Vigilante da Natureza e de Fiscal Técnico de Obras, categorias não revistas

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

| Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária | Menos de 4 anos de escolaridade | | 4 anos de escolaridade | | 6 anos de escolaridade | | 9.º ano ou equivalente | | 11.º ano | | 12.º ano ou equivalente | | Bacharelato | | Licenciatura | | Mestrado | | Doutoramento | | TOTAL | | Total |
|---|---------------------------------|----------|------------------------|----------|------------------------|----------|------------------------|-----------|----------|-----------|-------------------------|-----------|-------------|----------|--------------|-----------|----------|----------|--------------|----------|-----------|------------|------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior a) | | | | | | | | | | | | | | | | 5 | | | | 1 | 0 | 6 | 6 |
| Dirigente Intermédio a) | | | | | | | | | | | | | | | 4 | 10 | 1 | 1 | | | 5 | 11 | 16 |
| Técnico Superior | | | | | | | | | 1 | | | | 3 | 2 | 23 | 58 | | 1 | | | 26 | 62 | 88 |
| Assistente Técnico * | | | | 1 | 1 | 1 | 4 | 17 | 6 | 12 | 8 | 20 | | | | | | | | | 19 | 51 | 70 |
| Assistente Operacional | 2 | | 1 | 1 | 1 | 5 | 1 | 2 | | | | | | | | | | | | | 5 | 8 | 13 |
| Informático | | | | | | | 1 | 1 | | | 2 | | | | 3 | 1 | | | | | 6 | 2 | 8 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | | | | | | | | | | 2 | | | | | 0 | 2 | 2 |
| Total | 2 | 0 | 1 | 2 | 2 | 6 | 6 | 20 | 6 | 13 | 10 | 20 | 3 | 2 | 30 | 76 | 1 | 2 | 0 | 1 | 61 | 142 | 203 |

| Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária | Menos de 4 anos de escolaridade | | 4 anos de escolaridade | | 6 anos de escolaridade | | 9.º ano ou equivalente | | 11.º ano | | 12.º ano ou equivalente | | Bacharelato | | Licenciatura | | Mestrado | | Doutoramento | | TOTAL | | Total | | |
|--|---------------------------------|----------|------------------------|----------|------------------------|----------|------------------------|----------|----------|----------|-------------------------|----------|-------------|----------|--------------|----------|----------|----------|--------------|----------|-----------|------------|------------|---|---|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | |
| Tarefa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Avença | | | | | | | | | | | | | | | 2 | 1 | | | | | | | 2 | 1 | 3 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 63 | 143 | 206 | | |

- NOTAS:
- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
 - b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
 - c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
 - d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)
- * Engloba a categoria de Vigilante da Natureza e de Fiscal Técnico de Obras, categorias não revistas

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

| Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador | União Europeia | | CPLP | | Outros países | | TOTAL | | Total |
|---|----------------|---|------|---|---------------|---|-------|---|-------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior a) | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente Intermédio a) | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Assistente Técnico | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Assistente Operacional | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador | União Europeia | | CPLP | | Outros países | | TOTAL | | Total |
|---|----------------|---|------|---|---------------|---|-------|---|-------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Tarefas | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Avenças | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

NOTAS:

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, **nao naturalizados**, em efectividade de funções

no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a nacionalidade

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa)

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

| Grupo/cargo/carreira | Menos de 20 anos | | 20 - 24 | | 25 - 29 | | 30 - 34 | | 35 - 39 | | 40 - 44 | | 45 - 49 | | 50 - 54 | | 55 - 59 | | 60 - 64 | | 65 - 69 | | 70 e mais | | TOTAL | | Total | |
|---|------------------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|-----------|---|-------|---|-------|---|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | |
| Dirigente Superior a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente Intermédio a) | | | | | | | | | | | 1 | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 1 | 1 |
| Técnico Superior | | | | | 1 | | | | | | 1 | | | | 2 | | | | | | | | | | | 0 | 4 | 4 |
| Assistente Técnico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Assistente Operacional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 5 |

| Prestações de Serviços | Menos de 20 anos | | 20 - 24 | | 25 - 29 | | 30 - 34 | | 35 - 39 | | 40 - 44 | | 45 - 49 | | 50 - 54 | | 55 - 59 | | 60 - 64 | | 65 - 69 | | 70 e mais | | TOTAL | | Total | | |
|------------------------|------------------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|---------|---|-----------|---|-------|---|-------|---|---|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | |
| Tarefas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Avenças | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

- NOTAS:
- Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência
 - a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
 - b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
 - c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
 - d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

| Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho | Procedimento concursal | | Cedência de interesse público | | Mobilidade interna a órgãos ou serviços | | Regresso de licença | | Comissão de serviço | | CEAGP* | | Outras situações | | TOTAL | | TOTAL |
|---|------------------------|---|-------------------------------|---|---|---|---------------------|---|---------------------|---|--------|---|------------------|---|-------|---|-------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior a) | | | | | | | | | | 2 | | | | | 0 | 2 | 2 |
| Dirigente Intermédio a) | | | | | | | | | | 3 | | | | | 0 | 3 | 3 |
| Técnico Superior | | | | | | | | | | | | 1 | 2 | 1 | 2 | 2 | 4 |
| Assistente Técnico | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Assistente Operacional | | | | | 1 | | | | | | | | | | 1 | 0 | 1 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | 1 | | | | | | | | | 0 | 1 | 1 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 1 | 2 | 1 | 3 | 8 | 11 |

| Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação) | M | F | Total |
|--|---|---|-------|
| Tarefas | | | 0 |
| Avenças | | | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 |

Notas:

Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive.

* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública. No caso de órgãos autárquicos considere, ainda, os formandos do CEAGPA.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

| Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano) | Morte | | Reforma/ /Aposentação | | Limite de idade | | Conclusão sem sucesso do período experimental | | Cessaçao por mútuo acordo | | Exoneração a pedido do trabalhador | | Aplicação de pena disciplinar expulsiva | | Fim da situação de mobilidade interna | | Fim da situação de cedência de interesse público | | Cessaçao de comissão de serviço | | Outros | | TOTAL | | Total | |
|---|-------|---|--------------------------|---|-----------------|---|---|---|------------------------------|---|--|---|---|---|--|---|--|---|---------------------------------------|---|--------|---|-------|---|-------|---|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | |
| Dirigente Superior a) | | | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | |
| Dirigente Intermédio a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 2 | | | | 0 | 2 | 2 | |
| Técnico Superior | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 2 | | 0 | 2 | 2 |
| Assistente Técnico | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | | | | | | | | 0 | 1 | 1 |
| Assistente Operacional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 3 | 2 | 6 | 8 | |

- NOTAS:
- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
 - b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
 - c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
 - d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

| Grupo/cargo/carreira / Motivos de saída (durante o ano) | Morte | | Caducidade (termo) | | Reforma/ /Aposentação | | Limite de idade | | Conclusão sem sucesso do período experimental | | Revogação (cessação por mútuo acordo) | | Resolução (por iniciativa do trabalhador) | | Denúncia (por iniciativa do trabalhador) | | Despedimento por inadaptação | | Despedimento colectivo | | Despedimento por extinção do posto de trabalho | | Fim da situação de mobilidade interna | | Fim da situação de cedência de interesse público | | Outros | | TOTAL | | Total | | |
|--|----------|----------|--------------------|----------|--------------------------|-----------|-----------------|----------|---|----------|---|----------|---|----------|--|----------|---------------------------------|----------|---------------------------|----------|--|----------|--|----------|--|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|---|---|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | |
| Dirigente Superior a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente Intermédio a) | | | | | | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 1 | 1 | |
| Técnico Superior | | | | | 2 | 3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 12 | 8 | 14 | 11 | 25 | | |
| Assistente Técnico | 1 | 1 | | | 1 | 5 | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | | | | 12 | 7 | 14 | 14 | 28 | | |
| Assistente Operacional | | 1 | | | | 3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | 2 | 1 | 6 | 7 | | |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | | |
| Educ. infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | |
| Total | 1 | 2 | 0 | 0 | 3 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 26 | 18 | 30 | 33 | 63 | | |

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
- b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
- c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
- d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

| Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento | Não abertura de procedimento concursal | Impugnação do procedimento concursal | Falta de autorização da entidade competente | Procedimento concursal improcedente | Procedimento concursal em desenvolvimento | Total |
|---|--|--|--|---|---|-----------|
| Dirigente Superior a) | | | | | | 0 |
| Dirigente Intermédio a) | | | | | 3 | 3 |
| Técnico Superior | | | | 4 | 13 | 17 |
| Assistente Técnico | | | | | 13 | 13 |
| Assistente Operacional | | | | | | 0 |
| Informático | | | | | | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 4 | 29 | 33 |

Notas:

- Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:
 - não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;
 - impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;
 - recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
 - procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
 - procedimento concursal em desenvolvimento.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

| Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança | Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes) | | Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1) | | Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2) | | Procedimento concursal | | Consolidação da mobilidade na categoria (3) | | TOTAL | | Total |
|--|--|---|---|----|---|----|------------------------|---|---|---|-------|----|-------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior a) | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente Intermédio a) | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior | | | 1 | 8 | 4 | 11 | | | | | 5 | 19 | 24 |
| Assistente Técnico | | | 2 | 2 | 2 | 8 | | | | | 4 | 10 | 14 |
| Assistente Operacional | | | 1 | | 1 | 1 | | | | | 2 | 1 | 3 |
| Informático | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 4 | 10 | 7 | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 11 | 30 | 41 |

NOTAS:

(1) e (2) - Artigos 46º, 47º e 48º da Lei 12-A/2008; (3) - Artigo 64º da Lei 12-A/2008.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

| Grupo/cargo/carreira | Rígido | | Flexível | | Desfasado | | Jornada contínua | | Trabalho por turnos | | Específico | | Isenção de horário | | TOTAL | | Total |
|---|----------|----------|-----------|------------|-----------|----------|------------------|----------|---------------------|----------|------------|----------|--------------------|-----------|-----------|------------|------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior a) | | | | | | | | | | | | | | 6 | 0 | 6 | 6 |
| Dirigente Intermédio a) | | | | | | | | | | | | | 6 | 11 | 6 | 11 | 17 |
| Técnico Superior | | | 24 | 56 | | | 1 | 4 | | | | 2 | | | 25 | 62 | 87 |
| Assistente Técnico * | | | 19 | 49 | | | | 2 | | | | | | | 19 | 51 | 70 |
| Assistente Operacional | | | 5 | 8 | | | | | | | | | | | 5 | 8 | 13 |
| Informático | | | 6 | 2 | | | | | | | | | | | 6 | 2 | 8 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | 2 | | | | | | | | | | | 0 | 2 | 2 |
| Total | 0 | 0 | 54 | 117 | 0 | 0 | 1 | 6 | 0 | 0 | 0 | 2 | 6 | 17 | 61 | 142 | 203 |

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
 - b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
 - c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
 - d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)
- * Engloba a categoria de Vigilante da Natureza e de Fiscal Técnico de Obras, categorias não revistas

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

| Grupo/cargo/carreira | PNT inferior ao praticado a tempo completo | | | | | | | | | | | | | | TOTAL | | Total |
|---|--|------------|----------|----------|--------------------------------|----------|-------------------------------|----------|--|----------|--|----------|--|----------|-----------|------------|------------|
| | Tempo completo | | | | Semana de 4 dias (D.L. 325/99) | | Regime especial (D.L. 324/99) | | Tempo parcial ou outro regime especial (*) | | Tempo parcial ou outro regime especial (*) | | Tempo parcial ou outro regime especial (*) | | M | F | |
| | 35 horas | | 42 horas | | 28 horas | | 17 h 30' | | 17 h 30' | | 30 h | | 25 h | | | | |
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | |
| Dirigente Superior a) | | 6 | | | | | | | | | | | | | 0 | 6 | 6 |
| Dirigente Intermédio a) | 6 | 11 | | | | | | | | | | | | | 6 | 11 | 17 |
| Técnico Superior | 24 | 56 | | | | | | | 1 | 1 | 4 | 1 | | | 25 | 62 | 87 |
| Assistente Técnico * | 19 | 49 | | | | | | | | | 2 | | | | 19 | 51 | 70 |
| Assistente Operacional | 5 | 8 | | | | | | | | | | | | | 5 | 8 | 13 |
| Informático | 6 | 2 | | | | | | | | | | | | | 6 | 2 | 8 |
| Doc. Ens. Universitário | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | 2 | | | | | | | | | | | | | 0 | 2 | 2 |
| Total | 60 | 134 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 6 | 0 | 1 | 61 | 142 | 203 |

NOTAS:

Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, o número de trabalhadores que o praticam.

PNT - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver vários períodos normais de trabalho.

(*) - Trabalho a tempo parcial (art.º nº 142º da Lei nº 59/2008) ou regime especial (art.º 12º do DL nº 259/98): indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

* Engloba a categoria de Vigilante da Natureza e de Fiscal Técnico de Obras, categorias não revistas

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

| Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário | Trabalho extraordinário diurno | | Trabalho extraordinário nocturno | | Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório | | Trabalho em dias de descanso semanal complementar | | Trabalho em dias feriados | | TOTAL | | TOTAL |
|--|--------------------------------------|-------|--|---|--|---|--|-----|------------------------------|---|-------|-------|-------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior a) | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente Intermédio a) | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior | | 380 | | | | | | 30 | | | 0 | 410 | 410 |
| Assistente Técnico | 384 | 1.066 | | | | | | 98 | | | 384 | 1.164 | 1.548 |
| Assistente Operacional | 1.026 | | | | | | 21 | | | | 1.047 | 0 | 1.047 |
| Informático | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 1.410 | 1.445 | 0 | 0 | 0 | 0 | 21 | 128 | 0 | 0 | 1.431 | 1.573 | 3.005 |

NOTAS:

Considerar o **total de horas** suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas.

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
- b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
- c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
- d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

| Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho noturno | Trabalho nocturno normal | | Trabalho nocturno | | TOTAL | | TOTAL |
|--|--------------------------|----------|-------------------|----------|----------|----------|----------|
| | M | F | M | F | M | F | |
| Dirigente Superior a) | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente Intermédio a) | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Assistente Técnico | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Assistente Operacional | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

NOTAS:

Considerar o total de horas efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas.

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
- b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
- c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
- d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

| Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência | Casamento | | Protecção na parentalidade | | Falecimento de familiar | | Doença | | Por acidente em serviço ou doença profissional | | Assistência a familiares | | Trabalhador- estudante | | Por conta do período de férias | | Com perda de vencimento | | Cumprimento de pena disciplinar | | Greve | | Injustificadas | | Outros | | Total | | TOTAL | | |
|--|-----------|-----------|-------------------------------|------------|----------------------------|-----------|------------|--------------|--|----------|-----------------------------|------------|---------------------------|-----------|-----------------------------------|------------|----------------------------|----------|------------------------------------|----------|----------|----------|----------------|----------|----------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|-----|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | |
| Dirigente Superior a) | | | | | | | | | | | | | | | 1 | | | | | | | | | | | | 365 | | 366 | 0 | 366 |
| Dirigente Intermédio a) | | 15 | | | | 6 | 31 | 383 | | | | 8 | | | 1 | 1 | | | | | | | | | | 2 | 5 | 34 | 418 | 452 | |
| Técnico Superior | | | | 150 | 3 | 22 | 52 | 793 | | | 23 | 56 | 2 | | 76 | 69 | | | | | | | | | | 142 | 78 | 298 | 1.168 | 1.466 | |
| Assistente Técnico * | 15 | 15 | 50 | 165 | 6 | 34 | 59 | 1.093 | | | 7 | 107 | 24 | 14 | 63 | 124 | | | | | | | | 1 | 25 | 103 | 249 | 1.656 | 1.905 | | |
| Assistente Operacional | | | | 43 | | 5 | 11 | 203 | | | | 5 | | | 2 | 14 | | | | | | | | | | 3 | 406 | 16 | 676 | 692 | |
| Informático | | | | | 4 | | 27 | 1 | | | 1 | | | | 14 | 3 | | | | | | | | | | 8 | 1 | 54 | 5 | 58 | |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | | 3 | | | | | | | | 3 | | | | | | | | | | | | 0 | 6 | 6 | |
| Total | 15 | 30 | 50 | 358 | 13 | 67 | 180 | 2.476 | 0 | 0 | 31 | 176 | 26 | 14 | 157 | 213 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 545 | 593 | 1.017 | 3.928 | 4.944 | |

NOTAS:

Considerar o total de **dias completos** de ausência

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais: SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

* Engloba a categoria de Vigilante da Natureza e de Fiscal Técnico de Obras, categorias não revistas

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

| Identificação da greve | | | Motivo(s) da greve |
|-------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|--------------------|
| Data | Âmbito | | |
| mm/dd | | | |
| PNT* | Nº de trabalhadores em greve | Duração da paralisação (em hh/mm) | |
| 35 horas | | | |
| 42 horas | | | |
| Semana 4 dias (D.L. 325/99) | | | |
| Regime especial (D.L. 324/99) | | | |
| Outros | | | |
| Total | 0 | 0 | |

* Período Normal de Trabalho

| Identificação da greve | | | Motivo(s) da greve |
|-------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|--------------------|
| Data | Âmbito | | |
| mm/dd | | | |
| PNT* | Nº de trabalhadores em greve | Duração da paralisação (em hh/mm) | |
| 35 horas | | | |
| 42 horas | | | |
| Semana 4 dias (D.L. 325/99) | | | |
| Regime especial (D.L. 324/99) | | | |
| Outros | | | |
| Total | 0 | 0 | |

* Período Normal de Trabalho

| Identificação da greve | | | Motivo(s) da greve |
|-------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|--------------------|
| Data | Âmbito | | |
| mm/dd | | | |
| PNT* | Nº de trabalhadores em greve | Duração da paralisação (em hh/mm) | |
| 35 horas | | | |
| 42 horas | | | |
| Semana 4 dias (D.L. 325/99) | | | |
| Regime especial (D.L. 324/99) | | | |
| Outros | | | |
| Total | 0 | 0 | |

* Período Normal de Trabalho

| Identificação da greve | | | Motivo(s) da greve |
|-------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|--------------------|
| Data | Âmbito | | |
| mm/dd | | | |
| PNT* | Nº de trabalhadores em greve | Duração da paralisação (em hh/mm) | |
| 35 horas | | | |
| 42 horas | | | |
| Semana 4 dias (D.L. 325/99) | | | |
| Regime especial (D.L. 324/99) | | | |
| Outros | | | |
| Total | 0 | 0 | |

* Período Normal de Trabalho

| Identificação da greve | | | Motivo(s) da greve |
|-------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|--------------------|
| Data | Âmbito | | |
| mm/dd | | | |
| PNT* | Nº de trabalhadores em greve | Duração da paralisação (em hh/mm) | |
| 35 horas | | | |
| 42 horas | | | |
| Semana 4 dias (D.L. 325/99) | | | |
| Regime especial (D.L. 324/99) | | | |
| Outros | | | |
| Total | 0 | 0 | |

* Período Normal de Trabalho

ÍNDICE DE QUADROS

CAPÍTULO 2 - REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

[Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género](#)

[Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano](#)

[Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios](#)

[Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais](#)

[Quadro 18.2.1: Encargos com benefícios sociais](#)

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

Remunerações mensais ilíquidas (brutas) *

Período de referência: mês de Dezembro

(Excluindo prestações de serviço)

| Género / Escalão de remunerações | Masculino | Feminino | Total |
|----------------------------------|-----------|------------|------------|
| Até 500 € | | 3 | 3 |
| 501-1000 € | 12 | 24 | 36 |
| 1001-1250 € | 8 | 19 | 27 |
| 1251-1500 € | 5 | 13 | 18 |
| 1501-1750 € | 8 | 13 | 21 |
| 1751-2000€ | 10 | 21 | 31 |
| 2001-2250 € | 2 | 6 | 8 |
| 2251-2500 € | 3 | 4 | 7 |
| 2501-2750 € | 1 | 10 | 11 |
| 2751-3000 € | 5 | 6 | 11 |
| 3001-3250 € | 1 | 2 | 3 |
| 3251-3500 € | 2 | 7 | 9 |
| 3501-3750 € | | | 0 |
| 3751-4000 € | | 4 | 4 |
| 4001-4250 € | 1 | 3 | 4 |
| 4251-4500 € | 1 | 1 | 2 |
| 4501-4750 € | 2 | 2 | 4 |
| 4751-5000 € | | 2 | 2 |
| 5001-5250 € | | 1 | 1 |
| 5251-5500 € | | | 0 |
| 5501-5750 € | | | 0 |
| 5751-6000 € | | 1 | 1 |
| Mais de 6000 € | | | 0 |
| Total | 61 | 142 | 203 |

| Remuneração (€) | Masculino | Feminino |
|-----------------|-----------|----------|
| Mínima (€) | | 232 |
| Máxima (€) | | 5.761 |

Notas:

(*) - Considerar remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.
Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais.

Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano

| Encargos com pessoal | Valor (Euros) |
|-----------------------------|-----------------------|
| Remuneração base (*) | 5.247.303,59 € |
| Suplementos remuneratórios | 190.486,84 € |
| Prémios de desempenho | 19.595,14 € |
| Prestações sociais | 46.155,68 € |
| Benefícios sociais | 233.408,02 € |
| Outros encargos com pessoal | 40.183,09 € |
| Total | 5.777.132,36 € |

Nota:

(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

| Suplementos remuneratórios | Valor (Euros) |
|---|---------------------|
| Trabalho extraordinário (diurno e nocturno) | 28.563,52 € |
| Trabalho normal nocturno | |
| Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*) | 1.778,52 € |
| Disponibilidade permanente | |
| Outros regimes especiais de prestação de trabalho | |
| Risco, penosidade e insalubridade | 9.121,41 € |
| Fixação na periferia | |
| Trabalho por turnos | |
| Abono para falhas | 1.602,35 € |
| Participação em reuniões | |
| Ajudas de custo | 40.948,86 € |
| Representação | 103.002,95 € |
| Secretariado | |
| Outros suplementos remuneratórios | 5.469,23 € |
| Total | 190.486,84 € |

Nota:

(*) - se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno)

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

| Prestações sociais | Valor (Euros) |
|--|--------------------|
| Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção) | |
| Abono de família | 24.241,16 € |
| Subsídio de educação especial | 707,04 € |
| Subsídio mensal vitalício | |
| Subsídio para assistência de 3ª pessoa | |
| Subsídio de funeral | |
| Subsídio por morte | 21.196,08 € |
| Acidente de trabalho e doença profissional | 11,40 € |
| Subsídio de desemprego | |
| Outras prestações sociais | |
| Total | 46.155,68 € |

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

| Benefícios de apoio social | Valor (Euros) |
|--|---------------------|
| Subsídio de refeição | 199.901,02 € |
| Grupos desportivos/casa do pessoal | |
| Refeitórios | |
| Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar | |
| Colónias de férias | |
| Subsídio de estudos | |
| Apoio socio-económico | |
| Outros benefícios sociais | 33.507,00 € |
| Total | 233.408,02 € |

ÍNDICE DE QUADROS

CAPÍTULO 3 - HIGIENE E SEGURANÇA

[Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género](#)

[Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho](#)

[Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos](#)

[Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano](#)

[Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo](#)

[Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional](#)

[Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho](#)

[Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais](#)

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

| Acidentes de trabalho | | No local de trabalho | | | | | In itinere | | | | |
|--|---|----------------------|---------------------|----------------------|-----------------------------|--------|------------|---------------------|----------------------|-----------------------------|--------|
| | | Total | 1 a 3 dias de baixa | 4 a 30 dias de baixa | Superior a 30 dias de baixa | Mortal | Total | 1 a 3 dias de baixa | 4 a 30 dias de baixa | Superior a 30 dias de baixa | Mortal |
| Nº total de acidentes | M | | | | | | | | | | |
| | F | 1 | | | | | | | | | |
| Nº de acidentes com baixa | M | | | | | | | | | | |
| | F | | | | | | | | | | |
| Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano | M | | | | | | | | | | |
| | F | | | | | | | | | | |
| Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores | M | | | | | | | | | | |
| | F | | | | | | | | | | |

Notas:

Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.

O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

| Casos de incapacidade | Nº de casos |
|---|-------------|
| Casos de incapacidade permanente: | 0 |
| - absoluta | |
| - parcial | |
| - absoluta para o trabalho habitual | |
| Casos de incapacidade temporária e absoluta | |
| Casos de incapacidade temporária e parcial | |
| Total | 0 |

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

| Doenças profissionais | | Nº de casos | Nº de dias de ausência |
|-----------------------|------------|-------------|------------------------|
| Código(*) | Designação | | |
| | | | |

Nota:

(*) - Conforme lista constante do DR nº 6/2001, de 3 de Maio, actualizado pelo DR nº 76/2007, de 17 de Julho.

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

| Actividades de medicina no trabalho | Número | Valor (Euros) |
|--------------------------------------|--------|---------------|
| Total dos exames médicos efectuados: | 0 | 0 € |
| Exames de admissão | | |
| Exames periódicos | | |
| Exames ocasionais e complementares | | |
| Exames de cessação de funções | | |
| Despesas com a medicina no trabalho | | |
| Visitas aos postos de trabalho | | |

Nota:

Incluir nas despesas com medicina no trabalho as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto.

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

| Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões | Número |
|---|--------|
| Reuniões da Comissão | |
| Visitas aos locais de trabalho | |
| Outras | |

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

| Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional | Número |
|--|---------------|
| Alteração das funções exercidas | |
| Formação profissional | |
| Adaptação do posto de trabalho | |
| Alteração do regime de duração do trabalho | |
| Mobilidade interna | |

Nota:

Artigo 23º do Decreto-Lei nº 503/99, de 20.11, alterado pelo Decreto-Lei nº 50-C/2007, de 06.03 e pela Lei nº 64-A/2008, de 31-12

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

| Segurança e saúde no trabalho Acções de formação | Número |
|---|--------|
| Acções realizadas durante o ano | |
| Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas | |

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

| Segurança e saúde no trabalho Custos | Valor (€) |
|--|-----------|
| Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho | |
| Equipamento de protecção | |
| Formação em prevenção de riscos | |
| Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (*) | |

Nota:

(*) Inclui os custos com a identificação, avaliação e controlo dos factores de risco

ÍNDICE DE QUADROS

CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Quadro 27: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano por tipo de acção, segundo a duração

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante ano por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção

Quadro 30: Despesas anuais com formação

QUADRO 27: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

| Tipo de acção/duração | Menos de 30 horas | De 30 a 59 horas | de 60 a 119 horas | 120 horas ou mais |
|-----------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Internas | 7 | | | |
| Externas | 28 | 12 | 1 | 2 |
| Total | 35 | 12 | 1 | 2 |

Notas:

Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- **acção interna**, a que se destina exclusivamente a efectivos do serviço.
- **acção externa**, a que pode ter a participação de efectivos de vários serviços

QUADRO 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

| Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes | Acções internas | Acções externas | TOTAL | |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | Nº de participações | Nº de participações | Nº de participações | Nº de participantes |
| Dirigente superior a) | 0 | 1 | 1 | 1 |
| Dirigente intermédio a) | 23 | 14 | 37 | 17 |
| Técnico Superior | 35 | 48 | 83 | 48 |
| Assistente Técnico | 42 | 28 | 70 | 40 |
| Assistente Operacional | 1 | 3 | 4 | 3 |
| Informático | 2 | 6 | 8 | 6 |
| Total | 103 | 100 | 203 | 115 |

Notas:

(*) - Considerar o total de acções realizadas pelos trabalhadores, em cada grupo, cargo ou carreira.

(**) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação.

- Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
- Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
- Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
- Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Taxa de participação em formação = Total de participantes em formação/Total de efectivos x 100

QUADRO 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

| Grupo/cargo/carreira/ Horas dispendidas | Horas dispendidas em acções internas | Horas dispendidas em acções externas | Total de horas em acções de formação |
|--|---|---|---|
| Dirigente superior a) | | 2 | 2 |
| Dirigente intermédio a) | 300 | 906 | 1.206 |
| Técnico Superior | 482 | 525 | 1.007 |
| Assistente Técnico | 175 | 785 | 960 |
| Assistente Operacional | 2 | 109 | 111 |
| Informático | 15 | 136 | 151 |

Notas:

Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano.

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
- b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
- c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
Estratégias de Defesa)
- d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

QUADRO 30: Despesas anuais com formação

| Tipo de acção/valor | Valor (Euros) |
|-----------------------------|-------------------|
| Despesa com acções internas | 7.447,00 € |
| Despesa com acções externas | 2.000,00 € |
| TOTAL | 9.447,00 € |

Notas:

Considerar as despesas efectuadas durante ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento do serviço.

ÍNDICE DE QUADROS

CAPÍTULO 5 - RELAÇÕES PROFISSIONAIS

[Quadro 31: Relações profissionais](#)

[Quadro 32: Disciplina](#)

Quadro 31: Relações profissionais

| Relações profissionais | Número |
|---|--------|
| Trabalhadores sindicalizados | 27 |
| Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores | |
| Total de votantes para comissões de trabalhadores | |

Quadro 32: Disciplina

| Disciplina | Número |
|---|--------|
| Processos transitados do ano anterior | |
| Processos instaurados durante o ano | |
| Processos transitados para o ano seguinte | |
| Processos decididos - total: | 0 |
| * Arquivados | |
| * Repreensão escrita | |
| * Multa | |
| * Suspensão | |
| * Demissão (1) | |
| * Despedimento por facto imputável ao trabalhador | |
| (2) * Cessação da comissão de serviço | |

Notas:

(1) - para trabalhadores nomeados

(2) - para trabalhadores em CTFP